

Exmo. Senhor
Presidente da Direção da
Associação de Pais Enc. Educ. da Escola
Secundária Esmoriz
fernando.cardoso.email@gmail.com

Nossa Referência
GAP 5460
P.

Data
Ovar, 18/06/2018

Assunto: Intervenção na Escola Secundária de Esmoriz

Exmo. Senhor,

Acusamos a receção do vosso email de 06 de junho p.p., solicitando informação sobre a decisão da CIRA – Região de Aveiro quanto à inclusão da intervenção de requalificação da Escola Secundária de Esmoriz, cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.

Encarrega-me o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro de informar V. Exa. que a intervenção na Escola Secundária de Esmoriz está englobada no “mapeamento” de prioridades da CIRA e que esta informação já foi remetida à CCDRC- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Apresento a V. Exa. os meus melhores cumprimentos,

A Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência,
Alice França, Dr.^a

Susete Silva | Técnica Superior
Gabinete Apoio Vereação
Email: susete.silva@cm-ovar.pt

Praça da República * 3880-141 OVAR
Tel. +351 256 581 301 Fax. +351 256 585 654

Ex.mo Senhor Dr. José Eduardo Matos, digníssimo Secretário Executivo Intermunicipal da CIRA,

A APESE vem por este meio solicitar alguns esclarecimentos relativamente à resposta infra que recebemos ontem do Ex.mo Sr. Presidente da CMÓvar, Dr. Salvador Malheiro.

Dada a extrema urgência da requalificação da Escola Secundária de Esmoriz (ESE), a APESE necessita de obter com a maior brevidade, uma resposta às seguintes questões:

1. Este "mapeamento" de prioridades da CIRA quantos patamares de prioridades tem e se se refere apenas a escolas?
2. Qual a posição da ESE neste "mapeamento" de prioridades?
3. Pretendemos ter conhecimento da informação enviada à CCDR-C relativamente a este assunto. Pode enviar-nos, por favor, o documento em questão para o nosso email institucional: direcao@apesesmoriz.pt ?
4. Este assunto que, infelizmente, apenas agora foi identificado como prioritário pela CIRA e pelo nosso Executivo Camarário pretende-se com este "mapeamento" enviado à CCDR-C incluir na Reprogramação das fundos do Portugal 2020, ou estaremos a falar de um futuro quadro de apoio comunitário?
5. De que forma poderá a ESE fazer parte do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIRA assinado a 31 de agosto de 2015?

Aproveitamos para dar conhecimento a V.Exa da lista de Projetos de Resolução apresentados na A.R. até à data de hoje:

2018-05-17: PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1624/XIII/3.ª do **BE** na Assembleia da República:
<https://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetailIniciativa.aspx?BID=42644>

2018-05-17: PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1633/XIII/3ª do **PEV** na Assembleia da República:
<https://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetailIniciativa.aspx?BID=42653>

2018-05-18: PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1639/XIII/3.ª do **PSD** na Assembleia da República:
<https://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetailIniciativa.aspx?BID=42661>

2018-06-05: Projeto de Resolução n.º 1683/XIII/3.ª do **PCP** na Assembleia da República:
<https://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetailIniciativa.aspx?BID=42743>

2018-06-06: PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1690/XIII-3.ª do **CDS-PP** na Assembleia da República:
<https://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetailIniciativa.aspx?BID=42751>

Resumo das Recomendações dos Projectos de Resolução (versão completa nos ficheiros em anexo):

BE:

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- 1 -O Ministério da Educação acione todos os mecanismos que tem ao seu dispor para resolver, de imediato, através de uma intervenção de urgência, os problemas que o edificado apresenta;
- 2- O Ministério da Educação prepare uma intervenção estrutural na Escola Secundária de Esmoriz

PEV:

Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados do Partido Ecologista "Os Verdes", apresentam o seguinte Projeto de Resolução:

A Assembleia da República recomenda ao Governo que tome as medidas necessárias para a urgente reabilitação da Escola Secundária de Esmoriz (Óvar) garantindo condições dignificantes e de segurança a toda a comunidade escolar que utiliza este estabelecimento de ensino.

PSD:

Assim, nos termos da alínea b) do artigo 156.º da Constituição e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, recomendam ao Governo que:

Programe no âmbito do Portugal 2020, rapidamente, a requalificação da Escola Secundária de Esmoriz, nas condições apresentadas pela Câmara Municipal de Ovar, no sentido de garantir que esta possa providenciar à comunidade educativa as condições indispensáveis para uma escolaridade de qualidade e em segurança.

PCP:

A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea b) do art.º 156.º da Constituição da República Portuguesa, recomendar ao Governo que:

1. Proceda, urgentemente, à resolução dos problemas estruturais mencionados, reivindicados pela comunidade escolar, nomeadamente em termos de isolamento, segurança, conforto e condições para a plena utilização das instalações;
2. Programe uma intervenção de fundo, estudando as necessidades atuais e futuras da Escola, envolvendo a comunidade escolar – Direcção da Escola, Associação de Pais, Associação de Estudantes, autarquias locais, entre outros - nessa mesma planificação.

CDS-PP:

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Que adote, com a máxima urgência, os meios necessários para resolver os problemas de segurança na Escola Secundária de Esmoriz.
2. Que inclua o estabelecimento de ensino na lista nacional de escolas a requalificar no âmbito do Portugal 2010

Reforço ainda que todos os partidos com assento parlamentar, à exceção do PAN e do PS, (ainda) não apresentaram um Projeto de Resolução. Tivemos a informação numa audiência que tivemos com os Srs. Deputados do PS que, para já, não está previsto que o seu grupo parlamentar apresente um Projeto de Resolução sobre este tema pelo simples facto de considerarem que o cerne da discussão estar centrada na CIRA e na CCDR-C e, que há do lado do Governo vontade para que a Requalificação avance caso haja entendimento do lado destas duas entidades no mapeamento da ESE.

Temos assim (quase) todos os partidos parlamentares alinhados e vinculados com esta causa. Queremos garantir que este assunto siga o rumo que tanto almejamos e por isso continuaremos firmes a lutar pelo direito à educação dos nossos filhos num local salubre, confortável e sobretudo seguro.
A comunidade de Esmoriz/Ovar Norte merece uma Escola Secundária requalificada e virada para o futuro.

Aproveitamos para **solicitar uma audiência a V.Exa** no sentido de esclarecermos alguns aspetos que a nosso ver justificam uma conversa presencial. Se considerar pertinente poderemos agendar a audiência nas instalações da CIRA ou nas próprias instalações da Escola Secundária de Esmoriz.

Estamos certos que V.Exa compreenderá a urgência destas nossas solicitações, ficamos a aguardar tão breve quanto seja possível pela V/ resposta na volta do correio.

Boa tarde.

Caro Presidente da APESE:

Comunicamos logo no dia 21 pp a v/ pretensão de reunião ao Sr Presidente da Câmara de Ovar.

Naturalmente que ele vos explicará os passos próximos de necessária aprovação regional e nacional da pretensão formal dos 11 Municípios da nossa Comunidade Intermunicipal, onde se inclui Ovar.

E também vos esclarecerá, no tocante às Secundárias, sobre quem na Educação – e também na Saúde - tem a competência de mapear/listar e quem determina o montante dos meios financeiros afetos a estas áreas no Portugal2020.

E, finalmente, quem só agora viabilizou esta possibilidade de reprogramação dos Fundos.

Apresentamos respeitosos cumprimentos e desejamos um bom fim de semana,

José Eduardo de Matos
Secretário Executivo Intermunicipal

De: Fernando Cardoso <fernando.cardoso.email@gmail.com>

Enviada: 21 de junho de 2018 10:45

Para: José Eduardo de Matos <jematos@regiaodeaveiro.pt>

Cc: APESEsmoriz Direção <direcao@apesesmoriz.pt>

Assunto: Re: Intervenção na Escola Secundária de Esmoriz

Caro Dr. José Eduardo,

A reunião com o Sr.Presidente da Câmara Municipal de Ovar já foi solicitada por nós no dia 6 de junho p.p. Continuamos a aguardar pelo agendamento da mesma.

Como nesta resposta do Sr.Presidente Salvador Malheiro refere que o "mapeamento" das prioridades já foi encaminhado para a CCDD-C através da CIRA gostaríamos de ter acesso à documentação que a originou bem como entender o processo que se irá seguir, nomeadamente a questão do quadro de apoio comunitário e o grau de urgência identificado.

Quando a escola deixar de ter alunos ou houver uma tragédia diria que já não vamos a tempo de requalificar o que quer que seja.

A audiência que solicitamos a V.Exa pretende unica e exclusivamente obter alguns esclarecimentos de ordem processual.

--

Melhores cumprimentos,

Pel'A direção

Fernando Cardoso, *presidente da direção APESE 2017/2019*,

Telemóvel: [914010044](tel:914010044)

APESE (Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Esmoriz) | Rua da Casela - 3885-451 ESMORIZ

Em 21 de junho de 2018 10:17, José Eduardo de Matos <jematos@regiaodeaveiro.pt> escreveu:

Bom dia!

Caro Presidente da Associação de Pais:

O tipo de informações pretendido e alguns necessários esclarecimentos deverão ser obtidos através do Presidente da CM Ovar, também membro do Conselho Intermunicipal, a quem daremos conhecimento da V/ vontade de reunir.

Cordialmente,

José Eduardo de Matos
Secretário Executivo Intermunicipal

De: Fernando Cardoso <fernando.cardoso.email@gmail.com>

Enviada: 19 de junho de 2018 10:49

Para: José Eduardo de Matos <jematos@regiaodeaveiro.pt>

Cc: APESEsmoriz Direção <direcao@apesesmoriz.pt>

Assunto: Fwd: Intervenção na Escola Secundária de Esmoriz

Ex.mo Senhor Dr. José Eduardo Matos, digníssimo Secretário Executivo Intermunicipal da CIRA,

Susete Silva | Técnica Superior
Gabinete Apoio Vereação
Email: susete.silva@cm-ovar.pt

Praça da República * 3880-141 OVAR
Tel. +351 256 581 301 Fax. +351 256 585 654

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1690/XIII-3.ª

**RECOMENDA AO GOVERNO QUE INCLUA A ESCOLA SECUNDÁRIA DE
ESMORIZ NA LISTA NACIONAL DE ESCOLAS A REQUALIFICAR COM
FUNDOS DO PORTUGAL 2020**

Exposição de motivos

Um cordão humano composto por educadores e alunos rodeou, no passado dia 9 de maio, a Escola Secundária de Esmoriz, no concelho de Ovar, alertando para a necessidade urgente de requalificar o edifício, que enfrenta riscos de segurança graves.

Em causa está um imóvel que acolhe 625 alunos, do 8.º ao 12.º anos de escolaridade, assim como turmas afetas ao ensino profissional e que, desde a sua criação, há 33 anos, nunca recebeu obras de fundo.

Inaugurada em 1985, a Escola Secundária de Esmoriz soma ao avançado estado de degradação graves falhas de segurança e não cumpre com as leis atuais. Isso mesmo foi revelado durante um simulacro de incêndio que demonstrou várias deficiências que inviabilizaram os procedimentos de socorro.

No simulacro verificou-se, por exemplo, que as viaturas de socorro não conseguiam entrar na escola e que as mangueiras de água não funcionavam em condições porque o

sistema de canalização está corroído.

Apesar de o avançado estado de degradação da escola não ser perceptível do exterior - devido a trabalhos de pintura realizados há cerca de quatro anos - o edifício da escola está em muito mau estado de conservação, tendo sido alvo de maior deterioração nos últimos anos.

Devido à existência de linhas de água subterrâneas que atravessam o recinto, e como a escola não tem o devido acondicionamento de águas pluviais, estas vão-se acumulando, tendo provocado o abatimento de secções do piso, como é o caso do refeitório, do pavilhão polivalente e de algumas salas de aulas.

Também algumas coberturas abaterem, deixando que a chuva entre nas salas de aula, onde vão surgindo fissuras nas paredes.

O piso exterior do recinto está em muito mau estado, sobretudo dos campos desportivos, impossibilitando a prática de exercício e da disciplina de Educação Física.

2

Segundo o porta-voz dos encarregados de educação, "o risco de colapso pode estar iminente" e os membros da comunidade educativa local estão "receosos de que algo grave possa acontecer".

Outras críticas têm a ver com o quadro elétrico da escola, por estar instalado num bloco de aulas, o que viola a lei em vigor, e de o imóvel só ter ligação parcial às redes de saneamento e águas pluviais.

A construção de mais um bloco que possa acolher turmas do 7.º ano de escolaridade, é outra das reivindicações desta comunidade educativa.

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS, ao abrigo das disposições

constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- 1. Que adote, com a máxima urgência, os meios necessários para resolver os problemas de segurança na Escola Secundária de Esmoriz.**
- 2. Que inclua o estabelecimento de ensino na lista nacional de escolas a requalificar no âmbito do Portugal 2010**

Palácio de S. Bento, 30 de maio de 2018

Os Deputados,
Ana Rita Bessa
Ilda Araujo Novo
João Almeida
Antonio Carlos Monteiro
Nuno Magalhães
Telmo Correia
Cecilia Meireles
Helder Amaral
Assunção Cristas
Pedro Mota Soares
João Rebelo
Alvaro Castello-Branco
Filipe Anacoreta Correia
Isabel Galriça Neto
Patricia Fonseca
João Gonçalves Pereira
Teresa Caeiro

Vania Dias da Silva



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Projeto de Resolução n.º 1683/XIII/3.º

Recomenda ao Governo que intervenha para a requalificação da Escola Secundária de Esmoriz

1

A Escola Secundária de Esmoriz, localizada na freguesia homónima, constitui um estabelecimento de ensino que, desde os anos 80 formou várias gerações de cidadãos, sendo uma infraestrutura essencial para a efetivação dos direitos constitucionais à educação, cultura e desporto.

Esta escola tem, atualmente, mais de 600 estudantes, do 8.º ao 12.º ano, nela trabalhando mais de 100 profissionais, incluindo 84 docentes – número que já foi muito superior no passado, quando chegou a servir mais de 1000 estudantes, a maioria de Esmoriz.

A Escola apresenta, no entanto, diversos erros desde a sua construção, nomeadamente no processo de terraplanagem, aos quais acrescem diversos erros acumulados durante o processo de edificação. Saliente-se, no entanto, que a última obra estrutural de maior importância remonta ao início dos anos 90, data da edificação do pavilhão gimnodesportivo, tendo desde então sido alvo apenas de pequenas obras corretivas, insuficientes para responder às reais necessidades da Escola.

O PCP teve oportunidade de verificar várias dos problemas com que se deparam diariamente os estudantes e os profissionais desta escola:

- Ausência de sistema de isolamento térmico, com necessidades acrescidas de consumo elétrico;

- Numerosas infiltrações que agravam o problema do isolamento, criando ainda situações de insegurança no funcionamento do sistema elétrico;
- Acentuada degradação de pisos, portas e caixilharias, casas de banho e mobiliário (cacifos, etc.) decorrente quer do uso, quer de processos de infiltração;
- Degradação dos equipamentos equipamento anti-incêndio, inexistência de portas anti-pânico e inexistência de uma solução que permita o acesso a todas as viaturas de socorro;
- O pavilhão gimnodesportivo comporta insuficiências a nível do isolamento, do sistema de ventilação e do sistema de segurança, nomeadamente na zona das bancadas, que não comportam um sistema de evacuação eficaz em caso de emergência;
- Necessidade de requalificação e renovação de mobiliário de diversos espaços interiores de utilização específica, que permita potenciar o seu uso, nomeadamente cantina, polivalente e laboratório;
- Nos espaços exteriores abundam situações de abatimento de pisos, alagamentos, inexistência de sistema de drenagem de águas pluviais, destruição de bancos e candeeiros e ausência de tampas no piso, que configuram situações de permanente perigo aos jovens.

Para além destes problemas que exigem resolução urgente, o PCP tem preocupações com a inexistência de qualquer plano de investimento futuro que permita à Escola projetar-se no futuro. O facto de a comunidade esmorizense em geral (e a comunidade escolar em particular) se ter mobilizado de forma interventiva na defesa da melhoria das condições da sua escola, incluindo o Conselho Geral e a Direção da Escola, órgãos autárquicos de freguesia e municipais, a Associação de Pais, a Associação de Estudantes, entre muitos outros, o que incluiu a realização de um cordão humano, demonstra bem a necessidade urgente que a reabilitação desta Escola assume perante a comunidade.

Assim, nos termos da alínea b) do artigo 156.º da Constituição e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento, os Deputados do Grupo Parlamentar do PCP propõem que a Assembleia da República adote a seguinte

Resolução

A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea b) do art.º 156.º da Constituição da República Portuguesa, recomendar ao Governo que:

1. Proceda, urgentemente, à resolução dos problemas estruturais mencionados, reivindicados pela comunidade escolar, nomeadamente em termos de isolamento, segurança, conforto e condições para a plena utilização das instalações;
2. Programe uma intervenção de fundo, estudando as necessidades atuais e futuras da Escola, envolvendo a comunidade escolar – Direcção da Escola, Associação de Pais, Associação de Estudantes, autarquias locais, entre outros – nessa mesma planificação.

Assembleia da República, 5 de junho de 2018

Os Deputados,

JORGE MACHADO; ANA MESQUITA; ÂNGELA MOREIRA; PAULA SANTOS; JOÃO OLIVEIRA; JERÓNIMO DE SOUSA; FRANCISCO LOPES; ANTÓNIO FILIPE; CARLA CRUZ; PAULO SÁ; JOÃO DIAS; DIANA FERREIRA; BRUNO DIAS; MIGUEL TIAGO;

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1639/XIII/3.ª

Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz

O PSD já denunciou por diversas vezes a opção política assumida por este governo de aumento da carga fiscal, que em 2017 atingiu 34,7% do PIB, tendo aumentado num só ano 0,4 pontos percentuais e a escandalosa diminuição do investimento público que, a par de uma agressiva política de cativações, foi e está a ser desenvolvida. Nunca a sociedade pagou um *preço* tão elevado para ter acesso aos bens providenciados pelo Estado como em 2017, com a agravante que nunca se registou uma tão clara diminuição da qualidade dos serviços prestados pelo Estado. Na educação, se em 2016 a execução do investimento no programa orçamental do ensino básico e secundário foi sujeito a um corte de 65,7% face a 2015, em 2017, a estimativa de não execução do investimento face ao inicialmente orçamentado foi de quase 50%. Esta opção de “controlar” por baixa execução ou sistemático adiamento de decisões políticas refletiu-se no dia-a-dia das escolas e dos alunos, que se veem confrontados com ausência de condições físicas e materiais nas escolas que colocam em causa a qualidade do serviço de educação aos alunos.

O Governo tentou nos últimos anos ocultar o desinvestimento público central através dos investimentos previstos com recurso a fundos comunitários – isto depois de ter chantageado as Câmaras municipais para garantir o cofinanciamento da contrapartida nacional no âmbito do Pacto Territorial para o Desenvolvimento e Coesão no âmbito da prioridade de investimento 10.05 do Acordo de Parceria PORTUGAL 2020-, mas não só permanecem sem qualquer resposta ou plano para as escolas que foram preteridas e esquecidas nestes anos, como ainda tardam em ser calendarizados e iniciadas as obras previstas no Pacto.

Na escola secundária de Esmoriz, os mais de 600 alunos e 100 professores e funcionários são vítimas dessa opção e falta de estratégia. A escola, com mais de 30 anos, encontra-se em condições degradadas que põem em causa a segurança da

comunidade que serve. Para além dos problemas de insalubridade, de falta de espaço e condições condignas verifica-se também a desadequação e mau estado da rede de canalizações, da rede elétrica e a deficiente localização dos depósitos de gás.

De facto, tratam-se de inaceitáveis condições de funcionamento e riscos a que são sujeitos os alunos, professores, técnicos e assistentes administrativos e operacionais que põem em causa a qualidade do serviço público de educação e a segurança da comunidade educativa e que importa corrigir.

A Câmara Municipal de Ovar, pese embora a responsabilidade por esta escola seja exclusiva do Governo, face à premência e urgência na resolução deste problema e perante a inação do Ministério da Educação, no âmbito das suas competências e do Plano de Ação para a mandato autárquico 2017/2021, já informou o Ministério da Educação da sua disponibilidade de assumir na íntegra o investimento inerente à comparticipação nacional da despesa pública resultante de uma intervenção requalificação no âmbito do quadro Portugal 2020, através do envio nos primeiros dias de Maio de uma declaração de intenção do Município à semelhança de outros procedimentos adotados pela autarquia, no passado recente. A autarquia está, pois, na disposição de assumir a totalidade da componente financeira nacional e ainda a realização do projeto da obra.

Assim, urge obter do Ministério da Educação uma resposta positiva que vá ao encontro das necessidades da comunidade educativa e da disponibilidade da Câmara Municipal de Ovar.

Assim, nos termos da alínea b) do artigo 156.º da Constituição e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, recomendam ao Governo que:

Programe no âmbito do Portugal 2020, rapidamente, a requalificação da Escola Secundária de Esmoriz, nas condições apresentadas pela Câmara Municipal de Ovar, no sentido de garantir que esta possa providenciar à comunidade educativa as condições indispensáveis para uma escolaridade de qualidade e em segurança.

Palácio de São Bento, 17 de maio de 2018

Os deputados do PSD



PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1633/XIII/3ª

REABILITAÇÃO URGENTE DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESMORIZ (OVAR)

A Escola Secundária existente na freguesia de Esmoriz, município de Ovar, entrou em funcionamento nos anos 80 do século passado, tendo nos anos 90 sido igualmente construído um pavilhão gimnodesportivo no recinto escolar. Esta escola, após terem sido agregados catorze estabelecimentos de ensino, fusão que, aliás, motivou o descontentamento de toda a comunidade escolar, passou a ser sede do Agrupamento de Escolas de Esmoriz – Ovar Norte.

Os edifícios desta escola secundária, bem como o espaço envolvente, ao longo dos seus quase 33 anos nunca foram submetidos a uma intervenção de fundo, ao contrário de muitas escolas secundárias do distrito e do país que mereceram intervenção no âmbito das obras realizadas pela Parque Escolar.

O interior dos edifícios desta Escola, encontram-se num processo acelerado de desgaste, apresentando um conjunto de problemas que têm suscitado a preocupação por parte da respetiva comunidade escolar, designadamente pelo facto destas disfunções poderem potenciar riscos para a integridade de alunos e em geral para toda a comunidade escolar.

A escola, que tem atualmente 625 alunos, 84 professores e 31 profissionais não docentes, chegou nos anos 90 do século passado, a contar com mais de um milhar de alunos (regime diurno e noturno), o que acelerou, ainda mais, o desgaste e a degradação do espaço e do conjunto edificado.

De entre os vários problemas que os edifícios apresentam destacam-se: as infiltrações e humidades provenientes das coberturas; o abatimento dos pisos ao nível do rés-do-chão, possivelmente devido à erosão causada por águas subterrâneas e problemas oriundos da sua construção; falta de isolamento das caixilharias das janelas, que conduz a perdas significativas de calor,

comprometendo o aquecimento das salas de aula; o sistema elétrico não suporta aquecedores; corrosão das canalizações; degradação da pintura do interior, em particular das salas de aula e a falta de ligação de parte da escola à rede de saneamento público.

O espaço envolvente aos edifícios, que integra o recinto escolar, necessita igualmente de uma intervenção, nomeadamente ao nível do piso em asfalto, que está muito degradado, com buracos, limitando as atividades desportivas, lúdicas e o usufruto do espaço para recreio ao ar livre. Os bancos, bebedouros e caixotes do lixo existentes no espaço exterior, encontram-se igualmente degradados.

Para além dos problemas acima identificados a comunidade escolar considera importante que a escola seja dotada de melhores condições ao nível dos laboratórios e espaços oficinais, melhoria das instalações sanitárias, cobertura entre o pavilhão e os demais edifícios de forma a abrigar alunos e professores de intempéries.

Também o pavilhão gimnodesportivo precisa igualmente de intervenção pela sua intensa utilização e problemas ao nível da cobertura, infiltração de águas e fissuras nas paredes impossibilitando nos dias de chuva a sua utilização devido ao piso escorregadio.

Esta Escola Secundária, frequentada por mais de 750 alunos, professores e auxiliares, não apresenta as necessárias condições de conforto e até mesmo de segurança exigíveis, facto que compromete a própria aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores e auxiliares, o que levou recentemente esta comunidade a realizar uma manifestação à porta deste estabelecimento escolar.

A comunidade escolar, em particular a Associação de Pais e Encarregados de Educação, considera igualmente preocupante as falhas de segurança deste estabelecimento de ensino que se tornaram evidentes após um simulacro de incêndio que revelaram várias deficiências ao nível dos procedimentos de socorro, nomeadamente falhas nos sistemas de autoproteção.

Os Verdes consideram assim que a Escola Secundária de Esmoriz, deve ser alvo de obras urgentes de reabilitação dos edifícios e espaço exterior, indispensáveis à concretização do direito à educação e como forma de proporcionar condições dignificantes a toda a comunidade escolar.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados do Partido Ecologista “Os Verdes”, apresentam o seguinte Projeto de Resolução:

A Assembleia da República recomenda ao Governo que tome as medidas necessárias para a urgente reabilitação da Escola Secundária de Esmoriz (Ovar) garantindo condições dignificantes e de segurança a toda a comunidade escolar que utiliza este estabelecimento de ensino.

Assembleia da República, Palácio de S. Bento, 17 de maio de 2018

Os Deputados,

José Luís Ferreira

Heloísa Apolónia



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1624/XIII/3.ª

PELA REQUALIFICAÇÃO COM CARÁCTER DE URGÊNCIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESMORIZ, EM OVAR

A Escola Secundária de Esmoriz, situada no concelho de Ovar, é um importante estabelecimento de ensino público deste concelho. Neste momento, funcionam, nesta escola sede de agrupamento, parte do 3º ciclo (8º e 9º ano), secundário (10º, 11º e 12º ano) e um conjunto de turmas de cursos afetos ao ensino profissional.

Desde a data da inauguração das suas atuais instalações, em 1985, as intervenções de manutenção do edificado foram escassas e nunca existiu qualquer intervenção estrutural. O défice de manutenção ao longos dos anos fez com que este estabelecimento de ensino não acompanhasse, em parte, as alterações demográficas, sociais e políticas que a sociedade então sofreu. A título de exemplo, a necessidade de construção de mais um bloco de salas de aula para comportar o 7º ano de escolaridade (em falta nesta escola) impõe-se, face à impossibilidade de a escola responder positivamente a um problema de espaço físico que abarque todos os seus alunos.

O Bloco de Esquerda teve oportunidade de conhecer as reais condições materiais desta escola no dia em que a comunidade escolar exigiu obras urgentes, num protesto que culminou num cordão humano.

É notória a falta de segurança e qualidade na escola a diversos níveis: zonas da escola insalubres, espaço desportivo exterior degradado; a inexistência de espaços de trabalho para professores e alunos; inoperância do sistema de combate a incêndios; sistema de

canalização danificado e com fugas; localização do quadro elétrico que não cumpre com as regras de segurança.

A acrescer a estes problemas, é ainda de salientar a falta de saídas de emergência para o público, no pavilhão gimnodesportivo, nem barras antipânico nos diversos blocos.

A qualidade do edificado deteriorou-se, considerando que há paredes com fissuras, pisos inclinados, estruturas metálicas de suporte com corrosão generalizada e em avançado estado de degradação. Devido a infiltrações de águas subterrâneas e aos aterros realizados aquando da construção da escola, os pisos do rés-do-chão de algumas salas, do refeitório e do polivalente abateram.

A cobertura dos blocos cedeu e, durante as intempéries do último Inverno, sucedeu um conjunto de infiltrações de água nas salas de aula, o que veio piorar o clima frio que já se fazia sentir nas zonas onde os materiais de construção já não tinham capacidade de isolamento. Este facto obrigou à aquisição de aquecedores elétricos, que corresponderam a um aumento exponencial da fatura da energia e a mais problemas num quadro elétrico que não está preparado para este nível de exigência. O tapete betuminoso do recreio da escola está em muito mau estado de conservação. A escola não tem rede de recolha de águas pluviais.

Os campos desportivos ao ar livre existentes na escola, carecem de uma intervenção urgente, a fim de permitirem a sua utilização efetiva. Estas infraestruturas encontram-se praticamente inativas e desperdiçadas pela sua grave degradação, motivo que acarreta até a impossibilidade do cumprimento ou da concretização de conteúdos dos programas curriculares da disciplina de Educação Física.

A atual situação sentida na Escola Secundária de Esmoriz é incomportável. As justas reivindicações da sua comunidade escolar são espelho da progressiva degradação das instalações deste estabelecimento de ensino. Urge corresponder às expectativas e responder à necessidade urgente de reabilitar o parque escolar.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1 -O Ministério da Educação acione todos os mecanismos que tem ao seu dispor para resolver, de imediato, através de uma intervenção de urgência, os problemas que o edificado apresenta;

2- O Ministério da Educação prepare uma intervenção estrutural na Escola Secundária de Esmoriz.

Assembleia da República, 17 de maio de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

